

Academia de Letras, Artes e Ciências dos Lions Clubes

- Uma proposta bem sucedida aberta à integração permanente -

Na vida das pessoas e organizações há projetos que, ao serem lançados, representam uma proposta que pode ser bem sucedida, ter um retumbante fracasso ou simplesmente “não acontecerem”.

Logicamente o primeiro cenário é o mais esperado. Mas quem tem receio das outras hipóteses geralmente acaba frustrado pela omissão. O dilema entre o fazer e o não fazer é o pior dos males que assolam a humanidade.

Nas organizações empresariais ou sociais geralmente as ideias são lançadas por uma pessoa e há uma análise de um grupo que acolhe ou não a proposta.

Assim ocorreu com a ALAC, a nossa Academia de Letras, Artes e Ciências dos Lions Clubes.

Na época, quando éramos assessor de Educação e Cultura do Distrito L 3 apresentamos a moção para sua criação. Durante os debates sentimos que existiram algumas (poucas) resistências, mas de pessoas com forte influência sobre o colegiado distrital. Decidimos fazer um recuo estratégico e retiramos a moção, aguardando por cerca de dois anos o momento propício para concretizar o sonho.

Nunca devamos ter pressa para as vitórias. Tentar avançar em terrenos não férteis pode significar a perda definitiva de uma boa semente.

Decorreu o tempo e os clubes nos elegeram para liderar o Distrito e, durante o Ano Leonístico de 1998/1999, constituímos um grupo de trabalho para estabelecer as bases da ALAC.

De posse desse estudo extremamente competente, propusemos então a fundação do sodalício, congregando acadêmicos de diversos Clubes.

Sempre bem gerida nessas duas décadas proporcionou bons frutos e contínua renovação de pessoas e idéias.

Hoje a Academia é uma bela realidade que reúne competentes integrantes dos Lions Clubes para “Servir pela Cultura”, que é o lema da ALAC.

Existe muito ainda a ser feito para consolidar a instituição como uma obra permanente.

O mais importante não são os excelentes livros editados, nem as obras de arte, as pesquisas e estudos realizados, as brilhantes conferências ministradas, as poesias e textos culturais: o mais relevante é a integração permanente de ilustres associados que, merecidamente, têm trabalhos capazes de dignificar a Academia.

CL Ac. João Roberto Moreira Alves

Cadeira 29 – Olavo Bilac